

**CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES –
UNIPTAN**

CURSO DE MEDICINA

Rosemary de Fátima Santos
Thamyres de Lima Campos

**A IMPORTÂNCIA DA ADESÃO AO TRATAMENTO NO *DIABETES*
MELLITUS TIPO 2 PARA A PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES
CRÔNICAS**

SÃO JOÃO DEL-REI, JUNHO/2024

Rosemary de Fátima Santos
Thamyres de Lima Campos

**A IMPORTÂNCIA DA ADESÃO AO TRATAMENTO NO *DIABETES*
MELLITUS TIPO 2 PARA A PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES
CRÔNICAS**

Trabalho de Conclusão do Curso, apresentado para
obtenção do grau de médico no Curso de Medicina do
Centro Universitário Presidente Tancredo de
Almeida Neves, UNIPTAN.

Orientadora: Larissa Mirelle de Oliverira Pereira

SÃO JOÃO DEL-REI, JUNHO/2024

**A IMPORTÂNCIA DA ADESÃO AO TRATAMENTO NO *DIABETES*
MELLITUS TIPO 2 PARA A PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES
CRÔNICAS**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora para obtenção do Grau de Médico, no Curso de Medicina do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, UNIPTAN.

São João Del Rei, _____ de _____ de 2024.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Orientador

RESUMO

O *Diabetes Mellitus* tipo 2 (DM2) é uma condição crônica que exige uma abordagem multidisciplinar para seu tratamento eficaz. A adesão ao tratamento é fundamental para prevenir complicações crônicas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Neste sentido, o objetivo foi analisar a importância da adesão ao tratamento no DM2, enfocando tanto as intervenções farmacológicas quanto as não farmacológicas, e como estas influenciam na prevenção de complicações crônicas e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Esta revisão narrativa descritiva-exploratória baseou-se em dados coletados de bases como Medline, Lilacs e Portal Regional da BVS, utilizando palavras-chave e descritores específicos com operadores booleanos. Os critérios de inclusão focaram em estudos que abordaram a adesão ao tratamento e suas consequências no manejo do DM2, enquanto os critérios de exclusão eliminaram duplicatas e estudos irrelevantes. Os estudos selecionados destacam que a adesão efetiva ao tratamento pode significativamente diminuir as complicações crônicas como neuropatia diabética e acidentes vasculares encefálicos. Eles também enfatizam a necessidade de uma abordagem integrada que combine tratamentos farmacológicos com alterações no estilo de vida e suporte educacional. Conclui-se que é essencial promover uma abordagem de tratamento integrado que não somente aborde os aspectos farmacológicos, mas também incorpore estratégias educacionais e de suporte ao estilo de vida para melhorar a adesão ao tratamento e, conseqüentemente, a qualidade de vida dos pacientes com DM2.

Palavras-chave: *Diabetes Mellitus* tipo 2. Adesão ao tratamento. Prevenção de complicações. Qualidade de vida.

ABSTRACT

Type 2 Diabetes Mellitus (DM2) is a chronic condition that requires a multidisciplinary approach for effective treatment. Adherence to treatment is essential to prevent chronic complications and improve patients' quality of life. In this sense, the objective was to analyze the importance of adherence to treatment in DM2, focusing on both pharmacological and non-pharmacological interventions, and how these influence the prevention of chronic complications and the improvement of patients' quality of life. This descriptive-exploratory narrative review was based on data collected from databases such as Medline, Lilacs and VHL Regional Portal, using specific keywords and descriptors with Boolean operators. The inclusion criteria focused on studies that addressed treatment adherence and its consequences in the management of DM2, while the exclusion criteria eliminated duplicates and irrelevant studies. The selected studies highlight that effective adherence to treatment can significantly reduce chronic complications such as diabetic neuropathy and strokes. They also emphasize the need for an integrated approach that combines pharmacological treatments with lifestyle changes and educational support. It is concluded that it is essential to promote an integrated treatment approach that not only addresses pharmacological aspects, but also incorporates educational and lifestyle support strategies to improve treatment adherence and, consequently, the quality of life of patients with DM2.

Keywords: Type 2 Diabetes Mellitus, treatment adherence, complication prevention, quality of life, narrative review.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 METODOLOGIA.....	8
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	9
4 CONCLUSÕES E PROPOSTAS	14
REFERÊNCIAS.....	16

A IMPORTÂNCIA DA ADESÃO AO TRATAMENTO NO *DIABETES MELLITUS* TIPO 2 PARA A PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES CRÔNICAS

Rosemary de Fátima Santos*
Thamyres de Lima Campos*
Larissa mirelle de Oliveira Pereira†

RESUMO

O *Diabetes Mellitus* tipo 2 (DM2) é uma condição crônica que exige uma abordagem multidisciplinar para seu tratamento eficaz. A adesão ao tratamento é fundamental para prevenir complicações crônicas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Neste sentido, o objetivo foi analisar a importância da adesão ao tratamento no DM2, enfocando tanto as intervenções farmacológicas quanto as não farmacológicas, e como estas influenciam na prevenção de complicações crônicas e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. **METODOLOGIA:** Esta revisão narrativa descritiva-exploratória baseou-se em dados coletados de bases como Medline, Lilacs e Portal Regional da BVS, utilizando palavras-chave e descritores específicos com operadores booleanos. Os critérios de inclusão focaram em estudos que abordaram a adesão ao tratamento e suas consequências no manejo do DM2, enquanto os critérios de exclusão eliminaram duplicatas e estudos irrelevantes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos selecionados destacam que a adesão efetiva ao tratamento pode significativamente diminuir as complicações crônicas como neuropatia diabética e acidentes vasculares encefálicos. Eles também enfatizam a necessidade de uma abordagem integrada que combine tratamentos farmacológicos com alterações no estilo de vida e suporte educacional. **CONCLUSÕES E PROPOSTAS:** É essencial promover uma abordagem de tratamento integrado que não somente aborde os aspectos farmacológicos, mas também incorpore estratégias educacionais e de suporte ao estilo de vida para melhorar a adesão ao tratamento e, consequentemente, a qualidade de vida dos pacientes com DM2.

Palavras-chave: *Diabetes Mellitus* tipo 2. Adesão ao tratamento. Prevenção de complicações. Qualidade de vida.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Type 2 *Diabetes Mellitus* (T2DM) is a chronic condition requiring a multidisciplinary approach for effective management. Adherence to treatment is crucial for preventing chronic complications and improving patients' quality of life. **OBJECTIVE:** To analyze the importance of adherence to treatment in T2DM, focusing on both pharmacological and non-pharmacological interventions, and how they influence the prevention of chronic complications and the improvement of patients' quality of life. **METHODOLOGY:** This descriptive-exploratory narrative review was based on data collected from databases such as Medline, Lilacs, and the Regional BVS Portal, using specific keywords and descriptors with Boolean operators. Inclusion criteria focused on studies addressing treatment adherence and its consequences in managing T2DM, while exclusion criteria removed duplicates and irrelevant studies. **RESULTS AND DISCUSSION:** The selected studies emphasize that effective adherence to treatment can significantly reduce chronic complications such as diabetic neuropathy and cerebrovascular accidents. They also highlight the need for an integrated approach combining pharmacological treatments with lifestyle changes and educational support. **CONCLUSIONS AND PROPOSALS:** Promoting an integrated treatment approach that not only addresses pharmacological aspects but also incorporates educational strategies and lifestyle support is essential to improve treatment adherence and, consequently, the quality of life of patients with T2DM.

Keywords: Type 2 *Diabetes Mellitus*, treatment adherence, complication prevention, quality of life, narrative review

* Graduandas do curso de Medicina do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN – Email:meire91santosrc@gmail.com.

† Professora do curso de Medicina do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN

1 INTRODUÇÃO

O *Diabetes Mellitus* tipo 2 é uma doença metabólica crônica, caracterizada por hiperglicemia devido a deficiências na secreção ou ação da insulina, apresentando-se como um grave problema de saúde pública global devido à sua alta prevalência e às complicações crônicas associadas. Entre essas complicações, destacam-se as degenerações de caráter crônico que afetam principalmente nervos periféricos, vasos sanguíneos, olhos, coração e rins, sendo fundamentais a identificação precoce e o tratamento adequado para a prevenção de tais eventos¹.

A neuropatia diabética, por exemplo, constitui uma das complicações microvasculares mais frequentes no diagnóstico inicial desta patologia, envolvendo alterações potencialmente reversíveis ou permanentes nas fibras nervosas. Associada à doença arterial periférica, eleva significativamente o risco de desenvolvimento de condições como o pé diabético. Além disso, distúrbios macrovasculares podem comprometer órgãos vitais, como coração e cérebro, sendo fatores de risco para eventos severos como infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral².

De qualquer forma, é fundamental que o tratamento seja conduzido de forma integral por uma equipe multidisciplinar que compreenda e oriente sobre o processo da doença, promovendo o autocuidado e a adesão ao tratamento. Neste contexto, é importante enfatizar que estratégias de prevenção e controle adequadas são essenciais para minimizar as complicações e garantir uma gestão efetiva da doença^{3,4}.

Partindo dessas premissas, este estudo realizou uma revisão bibliográfica narrativa com o objetivo de discutir a importância da adesão ao tratamento no *Diabetes Mellitus* tipo 2, enfatizando a necessidade de intervenções farmacológicas e não farmacológicas eficazes na redução das complicações crônicas e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Pretendeu-se, assim, analisar a associação entre o *Diabetes Mellitus* tipo 2 e o acidente vascular encefálico, sua relação com a neuropatia diabética e os processos fisiopatológicos da doença, além de descrever os benefícios dos diferentes tratamentos disponíveis.

Finalmente, vale destacar que a relevância do *Diabetes Mellitus* tipo 2 para a saúde pública é incontestável, considerando-se sua prevalência crescente e o impacto substancial sobre a qualidade de vida dos indivíduos afetados. Esta doença não apenas desencadeia complicações graves que podem levar à morbidade e mortalidade significativas, mas também impõe desafios econômicos consideráveis aos sistemas de saúde devido à necessidade de tratamentos prolongados e frequentes intervenções médicas³.

2 METODOLOGIA

Esta revisão, de abordagem qualitativa do tipo descritiva-exploratória, empregou uma metodologia meticulosa para explorar a literatura disponível sobre a importância da adesão ao tratamento no *Diabetes Mellitus* tipo 2 e sua influência na prevenção de complicações crônicas.

Para este estudo, a pergunta norteadora foi cuidadosamente desenvolvida para guiar a exploração do impacto da adesão ao tratamento no *Diabetes Mellitus* tipo 2, especificamente no que se refere à prevenção de complicações crônicas e à melhoria da qualidade de vida dos pacientes. A pergunta formulada foi: "Qual é o impacto da adesão ao tratamento farmacológico e não farmacológico no controle das complicações crônicas e na qualidade de vida de pacientes com *Diabetes Mellitus* tipo 2?" Esta pergunta buscou capturar as dimensões críticas do manejo da doença, enfatizando a necessidade de entender tanto as intervenções médicas quanto as modificações de estilo de vida e suporte social que contribuem para o tratamento eficaz e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

A pesquisa foi conduzida através das bases de dados Medline, pela sua abrangência em estudos de biomedicina; Lilacs, que oferece uma rica coleção de literatura científica latino-americana e do Caribe; e o Portal Regional da BVS, que compila estudos relevantes disponíveis em bibliotecas virtuais de saúde.

A estratégia de busca incluiu a seleção de palavras-chave e descritores, utilizando-se de operadores booleanos para refinar os resultados. Entre as palavras-chave utilizadas estavam "*Diabetes Mellitus* tipo 2", "adesão ao tratamento", "prevenção de complicações" e "qualidade de vida". Os operadores booleanos como "AND" foram usados para combinar os descritores e estreitar as buscas, enquanto "OR" ajudou a expandir a pesquisa incluindo sinônimos e termos correlatos.

Os critérios de inclusão foram definidos para selecionar estudos que focassem diretamente no impacto da adesão ao tratamento nas complicações crônicas do *Diabetes Mellitus* tipo 2, enquanto os critérios de exclusão removeram estudos que não abordavam diretamente o tema, estudos duplicados nas diferentes bases, literatura cinzenta e publicações que não estavam disponíveis em texto completo. A cronologia estabelecida para a coleta de dados se restringiu ao período de 2020 a 2024 e os tipos de estudo considerados foram observacionais, revisionais e qualitativos. Este rigor na seleção garantiu que apenas os estudos mais relevantes, dentre os tipos escolhidos, fossem considerados, permitindo uma análise detalhada e uma discussão aprofundada sobre a importância de estratégias eficazes no manejo do DM2 e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise do número de estudos disponíveis nas diferentes fontes científicas ofereceu uma visão quantitativa valiosa sobre a distribuição da pesquisa no campo do *Diabetes Mellitus* tipo 2. A Tabela 1 apresenta um resumo do número de estudos retornados por cada base de dados até abril de 2024, fornecendo uma clara indicação da profundidade e do alcance da literatura existente. Esta informação quantitativa estabeleceu uma base sólida para uma avaliação mais qualitativa e detalhada dos conteúdos dos estudos.

Tabela 1 – Número de estudos retornados pelas fontes científicas

Fontes	Número de estudos
Medline	52.448
Lilacs	529
Portal Regional da BVS	323
TOTAL	53.300

Fonte: conforme as bases em abr./2024.

Como se observou, o Portal Regional da BVS retornou 323 estudos, e é importante destacar que esse número reflete apenas os estudos diretamente hospedados pela BVS, sem incluir os trabalhos da Medline e da Lilacs, que também estão disponíveis nessa plataforma. Esse cuidado evita repetições na contagem total. A Medline, em contrapartida, apresentou um número substancial de estudos, com um total de 52.448. Por sua vez, a Lilacs disponibilizou 529 trabalhos.

Dentre a extensa quantidade de estudos recuperados, uma seleção quanto ao tipo de estudo foi efetuada, focando-se em estudos do tipo observacionais, revisionais e qualitativos e que pudessem oferecer achados valiosos para a compreensão de questões específicas abordadas, retornando um quantitativo de 19.373 textos. Destes, 2.396 textos foram selecionados com base no assunto principal. A aplicação dos descritores booleanos AND e OR aos termos da busca, retornou 35 textos para análise dos títulos. Dos quais 17 foram selecionados para leitura dos resumos. Após a leitura dos resumos dois textos foram considerados inelegíveis, restando 16 trabalhos para a leitura integral. Destes, foram considerados úteis, 10 textos que compõem esta revisão.

Abaixo, o Quadro 1 apresenta os dez estudos selecionados, mostrando o título da pesquisa, os autores, o ano de publicação, além da tipologia do trabalho e o idioma em que foi redigido. Esses estudos, provenientes de diversas partes do mundo, oferecem uma boa perspectiva sobre o assunto.

Quadro 1 – Estudos selecionados

Nº	Nome do estudo	Autores / ano	Tipo	Língua
1	Diabetes mellitus: complicações e a importância dos cuidados farmacêuticos na adesão ao tratamento e controle da doença	Franco (2023) ⁵	Revisão narrativa	Português
2	Diabetes: adesão do paciente e o papel da família nessa nova realidade	Martins e Rodrigues (2019) ⁶	Pesquisa de campo	Português
3	Adesão ao Tratamento da Diabetes Mellitus: uma proposta de intervenção para pacientes acompanhados em uma unidade básica de saúde em Barra Mansa-RJ.	Almeida (2023) ⁷	Pesquisa de campo	Português
4	Diabetes mellitus: importância da terapia e complicações da doença	Maia <i>et al.</i> (2022) ⁸	Revisão integrativa	Português
5	Diabetes mellitus: adesão ao tratamento e prevenção de complicações dos usuários do jardim planalto em passos, minas gerais	Lopes (2019) ⁹	Pesquisa de Campo	Português
6	Importância da educação em diabetes na adesão terapêutica e prevenção de complicações crônicas	Rosseto <i>et al.</i> (2021) ¹⁰	Pesquisa de campo	Português
7	Associação entre a adesão terapêutica e o controle glicêmico de pacientes com <i>Diabetes Mellitus</i> tipo 2	Mendonça <i>et al.</i> (2023) ¹¹	Estudo transversal	Português
8	Adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso em adultos com diabetes tipo 2	Gomes <i>et al.</i> (2020) ¹²	Estudo transversal	Português
9	<i>Diabetes Mellitus</i> Tipo 2: A importância do diagnóstico precoce da diabetes	Antunes <i>et al.</i> (2021) ¹³	Pesquisa bibliográfica com coleta de dados	Português
10	<i>Diabetes Mellitus</i> tipo 2: fatores relacionados com a adesão ao autocuidado	Portela <i>et al.</i> (2021) ¹⁴	Estudo transversal	Português

Fonte: conforme os estudos em abr./2024

Complementando essa visão quantitativa, o Quadro 2 concentra-se nas considerações específicas extraídas dos estudos selecionados. Essas considerações destacam os achados mais relevantes de cada pesquisa, abordando aspectos cruciais como a eficácia de tratamentos farmacológicos e não farmacológicos, a importância da educação do paciente e o impacto do suporte familiar no manejo do *Diabetes Mellitus* tipo 2. Este quadro funcionou como uma ferramenta para entender melhor as nuances e as complexidades discutidas na literatura

científica, facilitando a identificação de tendências e algumas no conhecimento atual.

Quadro 2 – Considerações dos estudos selecionados. (Continua)

Pesquisadores	Considerações
Franco (2023) ⁵	<i>Diabetes Mellitus</i> é uma condição crônica que requer cuidados rigorosos para prevenir potenciais complicações, desde problemas agudos como hipoglicemia e cetoacidose, até complicações crônicas como doenças cardiovasculares e neuropatias. Portanto, a Atenção Farmacêutica desempenha um papel crucial nesse contexto, assegurando adesão ao tratamento, fornecendo orientações sobre medicamentos e promovendo a conscientização dos pacientes sobre o manejo eficaz do diabetes, contribuindo para melhorar a qualidade de vida dos pacientes afetados.
Martins e Rodrigues (2019) ⁶	Conclui-se que a <i>Diabetes Mellitus</i> requer mudanças e novas atitudes tanto por partes dos portadores quanto dos seus familiares, buscando assim uma relação familiar mais ampla na qual esse paciente vai transformar os hábitos de vida, tendo em vista a promoção da saúde e qualidade de vida.
Almeida (2023) ⁷	O sobrepeso/ obesidade é um desses fatores modificáveis que é um fator de risco importante para DM2, e por isso é importante que tenhamos o foco preventivo e não somente curativo. As crianças devem estar envolvidas nesse processo, para que ao crescer não se tornem adultos sedentários e obesos, é importante que o PSE (Programa Saúde na Escola) englobe esses temas de hábitos saudáveis, práticas de atividades físicas regulares, alimentação equilibrada.
Maia <i>et al.</i> (2022) ⁸	O tratamento de pacientes diabéticos inclui educação contínua; pesquisa de complicações micro e macrovasculares; atingir índices próximos à normoglicemia; terapia medicamentosa e redução de fatores de risco cardiovasculares modificáveis, além de exclusão de medicamentos hiperglicemiantes ou que causem mudanças no metabolismo da insulina ou de gorduras. Entretanto, existem alguns fatores que interferem na adesão ao tratamento do DM, são eles: Dificuldade na terapia, efeitos colaterais da medicação, substituições específicas do tratamento, progressão da patologia, rigidez e gravidade dos sintomas, despesas com a terapia e com deslocamento, suporte social, escassez de treinamento e conhecimento de profissionais da saúde em gerenciar doenças crônicas, falta de capacitação dos usuários e a deficiência na distribuição de insumos e medicações. Conclui-se que é necessário abordar o paciente como um todo, garantir que as metas glicêmicas sejam cumpridas sem que as necessidades e singularidades de cada paciente sejam esquecidas.
Lopes (2019) ⁹	Consideramos que uma assistência sistematizada, adequada e especializada é proveitosa ao paciente, consequentemente, com um resultado direto na redução e reabilitação de comorbidades, além da diminuição dos gastos públicos com internações e tratamentos.
Rosseto <i>et al.</i> (2021) ¹⁰	Os conhecimentos gerais e o acesso à informação constituem uma ferramenta importante para a intervenção terapêutica no DM. Os inúmeros desafios próprios da doença crônica devem ser enfrentados com uma postura mais ativa do paciente, que passa a visualizar sua condição de uma maneira menos pessimista, facilitando a adesão ao tratamento e, consequentemente, à redução das complicações a longo prazo e melhora da qualidade de vida.
Mendonça <i>et al.</i> (2023) ¹¹	A adesão ao tratamento farmacológico esteve associada ao controle glicêmico em pacientes com diabetes tipo 2, acompanhados em consultório privado de endocrinologia.

Quadro 2 – Considerações dos estudos selecionados. (Conclusão)

Pesquisadores	Considerações
Gomes <i>et al.</i> (2020) ¹²	A prevalência de adesão ao tratamento medicamentoso foi a mais elevada (74,8%), seguida da adesão somente à atividade física (56,1%). Houve baixa prevalência de adesão somente da nutrição (10,2%). Ao estimar a prevalência combinada, o tratamento medicamentoso associado à prática de atividade física foi a mais prevalente (40,3%). A adesão combinada entre tratamento medicamentoso e não medicamentoso (atividade física e nutrição) foi baixa (5,8%). O estudo conclui reforçando que a ação da equipe multiprofissional de saúde é uma ferramenta fundamental para atuar com uma abordagem integral na promoção, prevenção e manutenção da saúde e que pode contribuir para maior adesão ao tratamento de usuários com diabetes tipo 2.
Antunes <i>et al.</i> (2021) ¹³	Diante dos resultados encontrados, conclui-se que é extremamente relevante a realização do diagnóstico precoce da <i>Diabetes Mellitus</i> tipo 2, utilizando-se as metodologias laboratoriais adequadas para que o tratamento medicamentoso ou não medicamentoso possa ser iniciado o mais rápido possível. Fazendo uso de autocuidado, novas práticas relacionadas a uma alimentação saudável e atividades físicas, evitando-se assim as complicações e agravamentos decorrentes da patologia.
Portela <i>et al.</i> (2021) ¹⁴	A identificação dos fatores relacionados com a adesão ao autocuidado mostrou-se essencial para o fortalecimento da linha de cuidados em doenças crônicas e direcionamento das ações educativas, visando melhorar a qualidade de vida das pessoas com diabetes.

Fonte: conforme os estudos em abr./2024.

Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) é uma condição crônica que exige uma gestão cuidadosa, envolvendo tanto tratamentos farmacológicos quanto não farmacológicos para evitar complicações a longo prazo e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Franco⁵ destacou a importância crítica da Atenção Farmacêutica no contexto do DM2, ressaltando que o acompanhamento próximo e a orientação adequada sobre medicamentos são essenciais para assegurar a adesão ao tratamento e promover uma gestão eficaz da doença. Essa visão é complementada pelos achados de Maia *et al.*⁸, que observam a necessidade de uma abordagem holística no tratamento do diabetes, que não apenas foca na medicação, mas também na educação contínua do paciente, na detecção precoce de complicações e na modificação dos fatores de risco para condições cardiovasculares.

A importância das intervenções farmacológicas, conforme discutido por Franco⁵ e Maia *et al.*⁸, reside na capacidade destes tratamentos controlarem os índices glicêmicos e prevenir emergências como a hipoglicemia e a cetoacidose diabética. Tais tratamentos são projetados para manter a glicemia em níveis o mais próximo possível da normoglicemia, essencial para reduzir o risco de complicações a longo prazo, como doenças cardiovasculares e acidente vascular encefálico (AVE)^{16,17}.

A ligação entre DM2 e o AVE é particularmente preocupante devido ao impacto significativo que a hiperglicemia crônica tem sobre os vasos sanguíneos e a coagulação. Estudos indicam que a glicemia mal controlada acelera o processo de aterosclerose e aumenta a rigidez arterial elevando, consideravelmente, o risco de eventos vasculares como o AVE. Portanto, uma adesão rigorosa ao regime farmacológico é essencial para mitigar esses riscos^{5,8}.

Por outro lado, Martins e Rodrigues⁶ e Almeida⁷ sublinharam a importância de intervenções não farmacológicas, como mudanças no estilo de vida e suporte familiar. Eles argumentam que os hábitos saudáveis e o envolvimento dos familiares são fundamentais para a promoção da saúde e podem ter um impacto significativo na maneira como os pacientes gerenciam sua condição. Esta perspectiva é crucial, pois aborda o DM2 de uma maneira mais integrada, onde o suporte emocional e comportamental desempenha um papel tão crucial quanto o tratamento médico.

A modificação de dieta, o incremento da atividade física e o gerenciamento do peso não só ajudam na regulação da glicemia, mas também melhoram o perfil lipídico e reduzem a pressão arterial, fatores estes que são cruciais na prevenção do AVE¹⁸. A educação contínua e o suporte familiar, como sugerido por Gomes *et al.*¹², complementam essas medidas ao melhorar a adesão do paciente ao tratamento prescrito e à modificação de hábitos de vida.

Além disso, a neuropatia diabética é outra complicação crônica que merece atenção especial. Esta condição, que resulta da deterioração dos nervos devido a danos causados pela glicose elevada no sangue por períodos prolongados, pode ser significativamente atenuada com uma adesão adequada tanto a tratamentos farmacológicos, quanto não farmacológicos. Maia *et al.*⁸ salientaram a importância de detectar precocemente sinais de neuropatia em pacientes diabéticos para iniciar tratamentos que podem incluir desde controle glicêmico, até terapias específicas para dor e outras manifestações da neuropatia.

O papel do tratamento farmacológico em mitigar os processos fisiopatológicos que levam à neuropatia diabética é indiscutível, porém a abordagem não farmacológica, incluindo educação sobre o autocuidado e o gerenciamento efetivo da doença, é igualmente crucial. Portela *et al.*¹⁴ destacaram a necessidade de fortalecer as práticas de autocuidado, que podem envolver desde a monitorização regular da glicemia até a inspeção diária dos pés para prevenir ulcerações, uma complicação comum da neuropatia diabética.

Rosseto *et al.*¹⁰ e Mendonça *et al.*¹¹ acrescentaram que o acesso à informação e a educação do paciente sobre sua condição são ferramentas poderosas para melhorar a adesão ao tratamento. A literatura sugere que um paciente bem-informado é mais capaz de participar ativamente de seu tratamento, o que pode levar a melhores resultados de saúde e a uma redução

das complicações a longo prazo^{19,20}.

Gomes *et al.*¹² apresentaram um estudo sobre a prevalência de adesão ao tratamento em DM2, revelando que a adesão medicamentosa é significativamente mais alta do que a adesão a mudanças no estilo de vida, como atividade física e nutrição adequada. Isso indica que, apesar da importância das intervenções não farmacológicas, ainda existem barreiras significativas que impedem os pacientes de incorporar e manter essas práticas em sua vida diária.

Antunes *et al.*¹³ e Portela *et al.*¹⁴ reforçaram a necessidade de diagnóstico precoce e de uma abordagem educacional mais direcionada para fortalecer a linha de cuidado em doenças crônicas como o DM2. Eles argumentam que a identificação precoce dos fatores de risco e das necessidades individuais dos pacientes pode facilitar intervenções mais eficazes e personalizadas, que não apenas tratam a doença, mas também promovem um estilo de vida mais saudável e uma melhor autogestão da condição.

Essa revisão mostrou uma confluência entre as necessidades de tratamentos farmacológicos rigorosos e intervenções não farmacológicas personalizadas, ambas essenciais para a gestão eficaz do DM2. Enquanto os medicamentos são vitais para controlar a glicemia e prevenir complicações agudas, as mudanças no estilo de vida e o apoio educacional e emocional são igualmente importantes para garantir que os pacientes possam viver vidas longas e saudáveis. Esta abordagem integrada é fundamental para enfrentar os desafios do DM2 e melhorar significativamente a qualidade de vida dos pacientes, minimizando os custos para os sistemas de saúde a longo prazo.

4 CONCLUSÕES E PROPOSTAS

Este estudo enfatizou a complexidade do manejo do *Diabetes Mellitus* tipo 2 (DM2) e sublinhou a grande importância da adesão a um tratamento abrangente que integra tanto intervenções farmacológicas quanto não farmacológicas. A revisão da literatura conduzida demonstra que uma combinação de tratamentos é crucial para minimizar as complicações crônicas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

A adesão ao tratamento farmacológico, visando manter a glicemia próxima da normoglicemia, é essencial para a prevenção de complicações agudas e a longo prazo, como acidente vascular encefálico e neuropatia diabética. No entanto, as intervenções não farmacológicas, incluindo mudanças de estilo de vida e suporte educacional e emocional, são igualmente importantes. Elas não apenas complementam a terapia medicamentosa, mas também contribuem significativamente para a prevenção de outras condições associadas ao DM2.

Propõe-se a implementação de programas integrados de saúde que combinem tratamento médico, suporte nutricional, psicológico e fisioterápico, oferecendo uma abordagem holística adaptada às necessidades individuais dos pacientes. É crucial também investir em programas de educação contínua para pacientes e familiares, abordando a importância da monitorização regular da glicose, os efeitos dos medicamentos, e a relevância de manter um estilo de vida saudável.

Além disso, recomenda-se que a pesquisa continue a explorar novas terapias farmacológicas e a eficácia de diferentes abordagens não farmacológicas. É igualmente importante desenvolver políticas públicas que facilitem o acesso a medicamentos e tratamentos, reduzindo o ônus financeiro para os pacientes e aumentando a consciência sobre a doença e a importância do diagnóstico precoce e tratamento adequado.

Sugere-se ainda a implementação de sistemas de monitoramento que utilizem tecnologia para acompanhar a adesão ao tratamento e os níveis de glicose em tempo real, proporcionando feedback imediato, o que permite ajustes rápidos e eficazes no tratamento.

Em conclusão, a gestão eficaz do DM2 requer uma abordagem integrada que combine terapias farmacológicas e não farmacológicas. Com a educação adequada, suporte clínico e políticas apropriadas, é possível não só melhorar a qualidade de vida dos pacientes, mas também reduzir significativamente as complicações crônicas associadas ao DM2.

REFERÊNCIAS

1. Tavakoli M, Gogas Yavuz D, Tahrani AA, Selvarajah D, Bowling FL, Fadavi H. Diabetic Neuropathy: Current Status and Future Prospects. *Journal of Diabetes Research* [Internet]. 2017 [citado em 15 abr 2024];2017:1–2. Disponível em: <https://downloads.hindawi.com/journals/specialissues/261723.pdf#page=57>
2. Callaghan BC, Cheng HT, Stables CL, Smith AL, Feldman EL. Diabetic neuropathy: clinical manifestations and current treatments. *The Lancet Neurology* [Internet]. 2012 [citado em 15 abr 2014];11(6):521–34. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22608666/>
3. Martin CL, Albers JW, Pop-Busui R. Neuropathy and Related Findings in the Diabetes Control and Complications Trial/Epidemiology of Diabetes Interventions and Complications Study. *Diabetes Care* [Internet]. 2013 [citado em 15 abr 2024];37(1):31–8. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24356595/>
4. Leon BM, Maddox TM. Diabetes and cardiovascular disease: Epidemiology, biological mechanisms, treatment recommendations and future research. *World Journal of Diabetes* [Internet]. 2015 [citado em 15 abr 2024];6(13):1246. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4600176/>
5. Franco MLM. Diabetes mellitus: complicações e a importância dos cuidados farmacêuticos na adesão ao tratamento e controle da doença [Internet]. Repositório Institucional FUPAC/UNIPAC[Internet]. 2023 [citado em 15 abr 2024]. Disponível em: <https://ri.unipac.br/repositorio/trabalhos-academicos/diabetes-mellitus-complicacoes-e-a-importancia-dos-cuidados-farmaceuticos-na-adesao-ao-tratamento-e-controle-da-doenca/>
6. Martins MMF, Rodrigues ML. Diabetes: adesão ao tratamento e o papel da família a essa nova realidade. *Revista de Atenção à Saúde* [Internet]. 2019 [citado em 15 abr 2024];17(59). Disponível em: <https://doi.org/10.13037/ras.vol17n59.5838>
7. Almeida AR de. Adesão ao Tratamento da Diabetes Mellitus: uma proposta de intervenção para pacientes acompanhados em uma unidade básica de saúde em Barra Mansa-RJ. Universidade Federal de Santa Catarina [Internet]. 2023. [citado em 15 abr 2024]. Disponível em: https://ares.unasus.gov.br/acervo/bitstream/ARES/28409/1/Andressa_Ribeiro_de_Almeida.pdf
8. Maia LDF, Torriceli LA, Ferreira JVG, Rosa RGM, Carvalho TCA de, Rebouças DCN. Diabetes mellitus: importância da terapia e complicações da doença Danielle Cardoso Neves Rebouças *Revista Científica do Tocantins* [Internet]. 2022. [citado em 15 abr 2024];2(2). Disponível em: <https://itpacporto.emnuvens.com.br/revista/article/download/63/57>
9. Lopes MM. Diabetes mellitus: adesão ao tratamento e prevenção de complicações dos usuários do jardim planalto em Passos, Minas Gerais. Universidade Federal de Minas Gerais [Internet]. 2019. [citado em 17 abr 2024]. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/MARCIO-MESSIAS-LOPES.pdf>
10. Rosseto GHN, Zanetti JM, Marino DA, Batista SL. Importância da educação em diabetes na adesão terapêutica e prevenção de complicações crônicas. *Revista Interdisciplinar de Saúde e Educação* [Internet]. 2021 [citado em 16 abr 2024];2(1):7–22. Disponível em: <https://doi.org/10.56344/2675-4827.v2n1a20211>

11. Mendonça IR, Rosendo AB, Becker B, Pinto B. Associação entre a adesão terapêutica e o controle glicêmico de pacientes com *Diabetes Mellitus* tipo 2. *Demetra* [Internet]. 2023 [citado em 16 abr 2024];18:e70199–9. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/demetra.2023.70199>
12. Gomes AC, Ribeiro GAM, Moraes MS, Gonçalves IC de M, Sachett J de AGS. Adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso em adultos com diabetes tipo 2. *O Mundo da Saúde* [Internet]. 2020 [citado em 16 abr 2024];44:381–96. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mis-41486>
13. Antunes YR, De Oliveira EM, Pereira LA, Picanço MFP. *Diabetes Mellitus* Tipo 2: A importância do diagnóstico precoce da diabetes. *Brazilian Journal of Development* [Internet]. 2021 [citado em 16 abr 2024];7(12):116526–51. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n12-419>
14. Portela R de A, Silva JRS, Nunes FBB de F, Lopes MLH, Batista RFL, Silva ACO. *Diabetes Mellitus* tipo 2: fatores relacionados com a adesão ao autocuidado. *Revista Brasileira de Enfermagem* [Internet]. 2022 [citado em 16 abr 2024];75(4). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/pWf9cPCnswr7gDzSKxJr7SG/?format=pdf&lang=pt>
15. Araujo G, Alves A, Paula A, Ferreira DN, Lima D, Alves P, *et al.* Atenção primária em saúde para adesão e controle aos tratamentos da *Diabetes Mellitus* no Brasil: desafios e potencialidades. *Brazilian Journal of Health Review* [Internet]. 2023 [citado em 29 abr 2024];6(3):9513–22. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv6n3-089>
16. Botrel FZ, Faria KJ, Silva BAB e, Nascimento GF, Diniz MM, Morais AA, *et al.* Adesão à terapêutica medicamentosa e fatores associados em *Diabetes Mellitus* tipo 2. *Medicina (Ribeirão Preto)* [Internet]. 2021 [citado em 29 abr 2024];54(4):e–178248. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/178248>
17. Briones A, Wong LI, Flores DM, Guzmán M, Castellanos M, Albavera C, *et al.* Falta de adherencia al tratamiento farmacológico y factores asociados en pacientes mexicanos con diabetes mellitus tipo 2. *Revista médica de Chile* [Internet]. 2022 [citado em 29 abr 2024];150(8):985–93. Disponível em: https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-98872022000800985&lang=es
18. Rodrigues E de S, Bezerra ENC, Sousa L da RB, Pereira IC, Monte ZLO, Macedo JL, *et al.* Fatores que dificultam a adesão à terapia nutricional em indivíduos com diabetes mellitus tipo 2: uma revisão integrativa [Internet]. *RBONE - Revista Brasileira De Obesidade, Nutrição E Emagrecimento*. 2024 [citado em 29 abr 2024]. Disponível em: <https://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/2348>
19. Hyun MK, Lee JW, Ko SH. Chronic disease management program applied to type 2 diabetes patients and prevention of diabetic complications: a retrospective cohort study using nationwide data. [Internet] *BMC Public Health*. 2023 [citado em 29 abr 2024] ;23(1). Disponível em: <https://bmcpublihealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12889-023-15763-z>
20. Pourhabibi N, Mohebbi B, Sadeghi R, Shakibazadeh E, Sanjari M, Tol A, *et al.* Determinants of Poor Treatment Adherence among Patients with Type 2 Diabetes and

Limited Health Literacy: A Scoping Review. Sasaoka T, editor. [Internet] Journal of Diabetes Research. 2022 [citado em 29 abr 2024];2022:1–10. Disponível em: <https://doi.org/10.1155/2022/2980250>